



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Escola Nacional de Saúde Pública

RELATÓRIO DE GESTÃO

1º QUADRIMESTRE DE

2017

ÍNDICE:

	Pag.
1. Nota introdutória	3
2. Síntese das atividades desenvolvidas	4
3. Análise da execução Orçamental	6
3.1 Saldo da gerência anterior	6
3.2 Receita	6
3.3 Despesa	9
3.4 Conclusões	12
4. Análise Financeira	13
4.1 Do ativo	13
4.2 Do passivo	14
4.2.1 Dívidas a terceiros	14
4.2.2 Acréscimos e diferimentos	15
4.3 Dos fundos próprios	15
5. Análise económica	16
5.1 Custos e perdas	16
5.2 Proveitos e ganhos	18
5.3 Resultado líquido do exercício	20
6. Conclusões	20

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa é uma instituição de ensino superior vocacionada para os estudos pós-graduados, para a investigação e para a prestação de serviços à comunidade, integrada na Universidade Nova de Lisboa.

Com a recente transformação da Universidade Nova de Lisboa em fundação pública com regime de direito privado, nos termos da Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, operada através do Decreto-Lei nº 20/2017, importa apresentar a última Conta de Gerência da Escola enquanto instituto público, dotado de autonomia administrativa e financeira, referente ao primeiro quadrimestre do ano de 2017.

Nesse sentido o presente Relatório de Gestão e Contas foi elaborado com base na legislação em vigor, e integra as medidas previstas no plano de Ação aprovado para o quadriénio 2015-2019, pelos órgãos da instituição, que se encontra sustentado nos seis eixos fundamentais a saber: ensino, investigação científica, acção externa e ligação à sociedade, internacionalização, recursos humanos, governação, gestão e sustentabilidade financeira.

À semelhança dos anos anteriores, durante este período foi realizada uma gestão rigorosa dos recursos humanos e financeiros procurando as melhores e mais eficientes soluções para garantir os objetivos delineados.

O nível de receitas próprias manteve-se idêntico ao do quadrimestre homólogo de 2016.

2 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ensino

À semelhança de anos anteriores, durante o primeiro quadriénio de 2017 a Escola, como instituição de ensino superior vocacionada para os estudos pós-graduados, ofereceu os seguintes cursos:

- Programa de Doutoramento em Saúde Pública;
- Programa de Doutoramento *Erasmus Mundus* sobre *Dynamics of Health and Welfare*, em colaboração com a Universidade de Évora, Universidade de Linköping- Suécia e a EHESP-Paris, financiado pela EU;
- Programa de Doutoramento em *Global Public Health*, em colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical, a Nova Medical School/Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, e a Universidade do Porto, financiado pela FC&T;
- Mestrado em Saúde Pública
- Mestrado em Gestão da Saúde
- Curso de Especialização em Saúde Pública
- Curso de Medicina do Trabalho
- Curso de Especialização em Administração Hospitalar

Estiveram inscritos nos cursos regulares da Escola, durante o primeiro quadrimestre, cerca de 3662 alunos.

Investigação científica:

Criado em 2015, o Centro de Investigação em Saúde Pública/“*Public Health Research Centre (CISP/PHRC)*” reconhecido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia como exclusivamente dedicado à Saúde Pública continuou em 2016 a desenvolver a sua actividade científica multi e transdisciplinar, resultado do trabalho de especialistas em áreas tão diversas como a saúde ocupacional, promoção da saúde, gestão em saúde, economia da saúde, epidemiologia e estatística, direito e ética em saúde e políticas da saúde.

A investigação realizada na escola foi disseminada em revistas científicas e diversos outros meios, tendo aumentado o número de artigos publicados em revistas com factor de impacto.

A Escola deu continuidade à série *Public Health Research Seminars* dedicada à discussão de trabalhos científicos de investigadores nacionais e estrangeiros.

Prestação de serviços à comunidade:

No âmbito da prestação de serviços à comunidade a Escola desenvolveu actividades de extensão no domínio da formação, estudos e projectos para instituições públicas e privadas.

Elementos da Escola participaram, designadamente, no desenvolvimento de estratégias e planos de saúde no País, em diversas Comissões e Grupos de Trabalho no âmbito do SNS, na regulação do mercado do medicamento através de estudos de avaliação económica e na análise de políticas através do Observatório dos Sistemas de Saúde.

Continuou com a edição da *Revista Portuguesa de Saúde Pública* e destacou-se em vários trabalhos de consultoria e apoio técnico aos serviços de saúde nas áreas do medicamento, financiamento, e organização e gestão.

Para o desenvolvimento da sua atividade a Escola contou com a dotação inscrita no Orçamento de Estado (O.E.), no montante de € **1.419.958,00**, se bem que devido à passagem da Universidade Nova de Lisboa a fundação, como já foi referido, a ENSP apenas registou nas suas contas o 1º quadrimestre no montante de € **434.452,00**, tendo os restantes € **985.506,00** sido transferidos para a Fundação da UNL. Critério idêntico foi seguido para as outras receitas provenientes de várias fontes de financiamento, conforme abaixo discriminado:

Fonte de Financiamento	Previsões Corrigidas		
	Totais	A transferir para a Fundação da UNL	da ENSP
Orçamento Funcionamento			
311 - Estado- R.G não afectas a projectos co-financiados	1.419.958,00	985.506,00	434.452,00
313- Saldos R.G não afectas a projectos co-financiados	258.898,00	258.898,00	0,00
319 - Transferências de R.G entre organismos	120.461,00	67.954,00	52.507,00
359-Transferências de R.G afetas a projetos cofinanciados entre organismo	5.472,00	5.472,00	0,00
482 - UE - Outros	196.528,00	137.209,00	59.319,00
488-Saldos de Fundos Europeus	391.792,00	300.040,00	91.752,00
510 - RP - Receitas próprias do ano	1.500.500,00	1.210.130,00	290.370,00
520 - Saldos de RP transitados	1.420.621,00	1.353.142,00	67.479,00
540 - Transferências de RP entre organismos	1.695,00	0,00	1.695,00
TOTAL GERAL	5.315.925,00	4.318.351,00	997.574,00

As dotações inscritas no Orçamento de Estado suportaram essencialmente as despesas com o pessoal e a receita cobrada e inscrita no Orçamento de Receitas Próprias destinou-se a suportar todas as despesas globais de funcionamento, algumas com pessoal e todas as relacionadas com o desenvolvimento dos projetos de investigação.

Acresce referir que as contas da ENSP/UNL estão apresentadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação), aprovado pela Portaria nº 794/2000, de 20 de setembro.

3 – ANÁLISE DO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 – Saldo da gerência anterior

O saldo da gerência de 2016, excluindo as operações extraorçamentais, foi no montante de € 2.071.307,12, distribuindo-se o mesmo conforme a seguir se discrimina:

Apuramento do saldo de gerência de 2016

Fonte de Financiamento	Recebimentos (*)	pagamentos	Saldo de Gerência para 2017
311 - Estado- RG não afectas a projectos co-financiados	1.403.204,00	1.403.196,87	7,13
313 - Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados	196.283,04	1.721,80	194.561,24
319 - Transferências de RG entre organismos	281.969,04	217.640,81	64.328,23
412 - FEDER - PO Potencial de Competitividade	20,47	0,00	20,47
442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	2.750,00	0,00	2.750,00
460 - UE - Outros	493.314,84	309.528,59	183.786,25
510 - RP - Receitas próprias do ano	1.448.850,78	659.718,81	789.131,97
520 - Saldos de RP transitados	1.490.092,32	858.605,09	631.487,23
540 - Transferências de RP entre organismos	52.975,00	52.975,00	0,00
910 - Saldos de fundos europeus	282.969,93	77.735,33	205.234,60
total	5.652.429,42	3.581.122,30	2.071.307,12

(*) Inclui o saldo de gerência de 2015

3.2 - Receita

Tendo em consideração, tal como já foi referido, que a Universidade Nova de Lisboa se transformou em fundação a partir de 1 de maio de 2017, a ENSP prestou contas respeitante ao período de 1 de janeiro a 30 de abril de 2017. Por esse motivo, procedeu-se à anulação das dotações orçamentais que não tiveram execução orçamental nesse período, que em consequência constituíram reforço das dotações orçamentais da Fundação da UNL.

Para espelhar essa transformação em termos orçamentais, apresenta-se o quadro abaixo que pretende demonstrar a movimentação das previsões corrigidas e respetiva execução da receita cobrada, a qual foi ajustada aos pagamentos efetuados até abril, conforme constam na execução da despesa.

Assim, nesse período, a ENSP obteve um financiamento global no montante de € 3.054.230,25, o qual, além de receitas cobradas, inclui à integração do saldo de gerência de 2016. Desse

montante, foram pagas despesas no valor de € 997.521,98 (ver despesa), pelo que a receita cobrada se ajustou a esse montante, sendo que o restante foi transferido para a Fundação da UNL, ou seja, € 2.056.708,27. Em consequência, as previsões corrigidas que registavam € 5.315.925,00, foram alvo de anulações no montante de € 4.318.351,00, o qual foi transferido para a Fundação da UNL, tendo a ENSP ficado com € 997.574,00 de previsões corrigidas. De salientar ainda que devido a arredondamentos, ficaram por utilizar € 52,02.

Receitas por Fonte de Financiamento - 30-04-2017

Fonte de Financiamento	Previsões Corrigidas			Receita cobrada			Diferença da ENSP	% da ENSP	Grau de Exec das Receitas da ENSP
	Totais	A transferir para a Fundação da UNL	da ENSP	Total	A transferir para a Fundação da UNL	da ENSP			
1	2	3	4	5	6	7	8=4-7	9	10
Orçamento Funcionamento									
311 - Estado- R G não afectas a projectos co-financiados	1.419.958,00	985.506,00	434.452,00	434.448,15	0,00	434.448,15	3,85	43,6%	100,0%
313- Saldos R G não afectas a projectos co-financiados	258.898,00	258.898,00	0,00	258.896,60	258.896,60	0,00	0,00	0,0%	-
319 - Transferências de RG entre organismos	120.461,00	67.954,00	52.507,00	99.651,88	47.145,87	52.506,01	0,99	5,3%	100,0%
359- Transferências de RG afectas a projectos cofinanciados entre organismo	5.472,00	5.472,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	-
482 - UE - Outros	196.528,00	137.209,00	59.319,00	121.513,74	62.196,84	59.316,90	2,10	5,9%	100,0%
488-Saldos de Fundos Europeus	391.792,00	300.040,00	91.752,00	391.791,32	300.048,17	91.743,15	8,85	9,2%	100,0%
510 - RP - Receitas próprias do ano	1.500.500,00	1.210.130,00	290.370,00	325.614,36	35.267,36	290.347,00	23,00	29,1%	100,0%
520 - Saldos de RP transitados	1.420.621,00	1.353.142,00	67.479,00	1.420.619,20	1.353.153,43	67.465,77	13,23	6,8%	100,0%
540 - Transferências de RP entre organismos	1.695,00	0,00	1.695,00	1.695,00	0,00	1.695,00	0,00	0,2%	100,0%
TOTAL GERAL	5.315.925,00	4.318.351,00	997.574,00	3.054.230,25	2.056.708,27	997.521,98	52,02	100,0%	100,0%

Conforme se pode observar, no que se refere à fonte de financiamento 311 (OE) com previsões corrigidas no valor de € 1.419.958,00 foram transferidas para a Fundação da UNL € 985.506,00 e os restantes € 434.452,00 ficaram registados na ENSP, resultante das previsões corrigidas para fazer face aos € 434.448,15 de despesas pagas nessa fonte de financiamento (ver mapa da despesa). O mesmo tipo de análise pode ser efetuado para as outras fontes de financiamento (FF), assim como o seu peso no conjunto.

No mapa seguinte apresenta-se a distribuição da receita, pelo ensino (80%) e pela investigação (20%), bem como a sua afetação por fonte de financiamento e respetivo peso percentual.

Receitas por Fonte de Financiamento e actividades - 30-04-2017

Euros

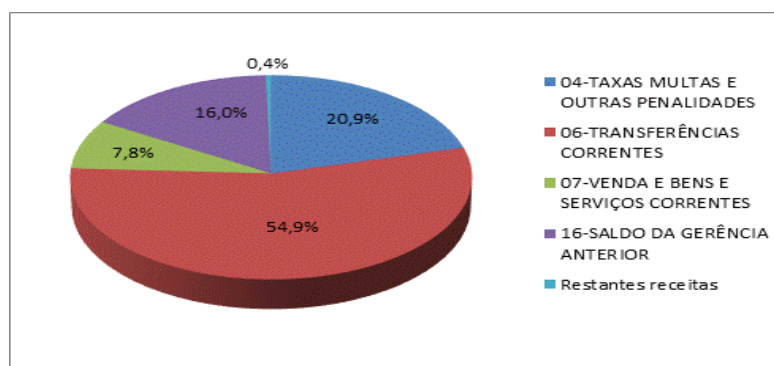
Fonte de Financiamento/Actividade	Previsões Corrigidas			Receita cobrada			Diferenças da ENSP	% da ENSP
	Totais	A transferir para a Fundação da UNL	da ENSP	Total	A transferir para a Fundação da UNL	da ENSP		
1	2	3	4	5	6	7	8=4-7	9
Ensino								
311 - Estado- R G não afectas a projectos co-financiados	1 419 958,00	985 506,00	434 452,00	434 448,15	0,00	434 448,15	3,85	43,6%
313- Saldos R G não afectas a projectos co-financiados	73 610,00	73 610,00	0,00	73 609,53	73 609,53	0,00	0,00	0,0%
319 - Transferências de R G entre organismos	54 546,00	5 941,00	48 605,00	48 800,00	195,00	48 605,00	0,00	4,9%
482 - UE - Outros	196 528,00	137 209,00	59 319,00	121 513,74	62 196,84	59 316,90	2,10	5,9%
488-Saldos de Fundos Europeus	146 997,00	146 895,00	102,00	146 996,71	146 895,90	100,81	1,19	0,0%
510 - RP - Receitas próprias do ano	1 138 000,00	911 325,00	226 675,00	255 658,86	29 001,82	226 657,04	17,96	22,7%
520 - Saldos de RP transitados	740 126,00	713 437,00	26 689,00	740 125,05	713 445,20	26 679,85	9,15	2,7%
540 - Transferências de RP entre organismos	1 695,00	0,00	1 695,00	1 695,00	0,00	1 695,00	0,00	0,2%
	3 771 460,00	2 973 923,00	797 537,00	1 822 847,04	1 025 344,29	797 502,75	34,25	79,9%
Investigação								
313- Saldos R G não afectas a projectos co-financiados	185 288,00	185 288,00	0,00	185 287,07	185 287,07	0,00	0,00	0,0%
319 - Transferências de R G entre organismos	65 915,00	62 013,00	3 902,00	50 851,88	46 950,87	3 901,01	0,99	0,4%
359-Transferências de R G afectas a projetos cofinanciados entre organismos	5 472,00	5 472,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
488-Saldos de Fundos Europeus	244 795,00	153 145,00	91 650,00	244 794,61	153 152,27	91 642,34	7,66	9,2%
510 - RP - Receitas próprias do ano	362 500,00	298 805,00	63 695,00	69 955,50	6 265,54	63 689,96	5,04	6,4%
520 - Saldos de RP transitados	680 495,00	639 705,00	40 790,00	680 494,15	639 708,23	40 785,92	4,08	4,1%
	1 544 465,00	1 344 428,00	200 037,00	1 231 383,21	1 031 363,98	200 019,23	17,77	20,1%
TOTAL GERAL	5 315 925,00	4 318 351,00	997 574,00	3 054 230,25	2 056 708,27	997 521,98	52,02	100,0%

Para a análise por capítulo de classificação económica da receita apresenta-se o seguinte quadro resumo e o gráfico, com a distribuição pelos respetivos capítulos, onde os mais relevantes, no conjunto das duas atividades, foram “Transferências correntes” (54,9%) e “Taxas multas e outras penalidades” (20,9%).

Receita - 30-04-2017

Euros

Capítulo da Classificação Económica	Previsão corrigida			Receitas cobradas			%
	Ensino	Investigação	Total	Ensino	Investigação	Total	
04-TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	208 310,00	0,00	208 310,00	208 292,04	0,00	208 292,04	20,9%
05-RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	4 100,00	0,00	4 100,00	4 100,00	0,00	4 100,00	0,4%
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	544 071,00	3 902,00	547 973,00	544 065,05	3 901,01	547 966,06	54,9%
07-VENDA E BENS E SERVIÇOS CORRENTES	13 900,00	63 695,00	77 595,00	13 900,00	63 689,96	77 589,96	7,8%
08-OUTRAS RECEITAS CORRENTES	50,00	0,00	50,00	50,00	0,00	50,00	0,0%
15-REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS A PAGAMENTOS	315,00	0,00	315,00	315,00	0,00	315,00	0,0%
16-SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	26 791,00	132 440,00	159 231,00	26 780,66	132 428,26	159 208,92	16,0%
Total da Receita	797 537,00	200 037,00	997 574,00	797 502,75	200 019,23	997 521,98	100,0%



3.3 - Despesa

Tendo por base o critério antes referido, a execução da despesa, no 1º quadrimestre de 2017, apresentou um total de pagamentos no montante € 997.521,98, distribuídos pelas seguintes fontes de financiamento:

Despesas por Fonte de Financiamento - 30-04-2017

Fonte de Financiamento	Dotação corrigida	Despesas Pagas	Dif	%	<i>Euros</i>
					Grau de Ex. Orç.
Orçamento de Funcionamento					
311 - Estado- R G não afectas a projectos co-financiados	434 452,00	434 448,15	3,85	43,6%	100,00%
319 - Transferências de R G entre organismos	52 507,00	52 506,01	0,99	5,3%	100,00%
482 - UE - Outros	59 319,00	59 316,90	2,10	5,9%	100,00%
488-Saldos de Fundos Europeus	91 752,00	91 743,15	8,85	9,2%	99,99%
510 - RP - Receitas próprias do ano	290 370,00	290 347,00	23,00	29,1%	99,99%
520 - Saldos de RP transitados	67 479,00	67 465,77	13,23	6,8%	99,98%
540 - Transferências de RP entre organismos	1 695,00	1 695,00	0,00	0,2%	100,00%
Totais OF	997 574,00	997 521,98	52,02	100,0%	99,99%

Da leitura do quadro anterior destacam-se os pagamentos efetuados através das fontes de financiamento 311, 510 e 488, com os montantes de € 434.448,15, € 290.347,00 e € 91.743,15, respetivamente.

Evidenciando a execução da despesa relativamente às atividades do Ensino e da Investigação, constata-se que a atividade principal tem um peso na ordem dos 80%, sendo, no entanto, de salientar a importância relevante da Investigação, que demonstra uma dinâmica de crescimento sustentado de projetos no âmbito da saúde pública.

**Despesas por Fonte de Financiamento - 30-04-2017
com distribuição por Ensino e Investigação**

Fonte de Financiamento/Actividade	Dotação corrigida	Despesas Pagas	Dif	%	Grau de Exec. Orçam.
Orçamento Funcionamento					
Ensino					
311 - Estado- R G não afectas a projectos co-financiados	434 452,00	434 448,15	3,85	43,6%	100,00%
319 - Transferências de R G entre organismos	48 605,00	48 605,00	0,00	4,9%	100,00%
482 - UE - Outros	59 319,00	59 316,90	2,10	5,9%	100,00%
488-Saldos de Fundos Europeus	102,00	100,81	1,19	0,0%	98,83%
510 - RP - Receitas próprias do ano	226 675,00	226 657,04	17,96	22,7%	99,99%
520 - Saldos de RP transitados	26 689,00	26 679,85	9,15	2,7%	99,97%
540 - Transferências de RP entre organismos	1 695,00	1 695,00	0,00	0,2%	100,00%
	797 537,00	797 502,75	34,25	79,9%	100,00%
Investigação					
319 - Transferências de R G entre organismos	3 902,00	3 901,01	0,99	0,4%	99,97%
488-Saldos de Fundos Europeus	91 650,00	91 642,34	7,66	9,2%	99,99%
510 - RP - Receitas próprias do ano	63 695,00	63 689,96	5,04	6,4%	99,99%
520 - Saldos de RP transitados	40 790,00	40 785,92	4,08	4,1%	99,99%
	200 037,00	200 019,23	17,77	20,1%	99,99%
TOTAL GERAL	997 574,00	997 521,98	52,02	100,0%	99,99%

Considerando agora a despesa paga através das dotações do OE, na atividade Ensino, conforme quadro abaixo, constata-se que a sua totalidade, no montante de 434.448,15, se destinou a “Despesas com o pessoal”.

Despesas Financiadas pelo OE - 30-04-2017

					Euros
Fonte de Financ	Agrupamento da Classificação Económica	Dotação corrigida	Despesas Pagas	Grau de Ex. Orç.	
311 - Estado- R G não afectas a projectos co-financiados					
	01 - Despesas com o Pessoal	434 452,00	434 448,15	100,00%	
TOTAIS		434 452,00	434 448,15	100,00%	

Quanto à despesa afeta a Receitas Próprias, as fontes de financiamento 510 e 520 representam a grande fatia da execução, com respetivamente 70,5% e 16,4%, como se pode observar no quadro seguinte, o qual demonstra a distribuição pelas atividades do ensino e investigação, classificadas por agrupamento das despesas. O total de despesas pagas foi de € 412.013,78, das quais foram afetadas 73,7% ao ensino e 26,3% à investigação.

Despesas Financiadas por Receitas Próprias - 30-04-2017

Fonte de Financ	Agrupamento da Classificação Económica	Dotação corrigida		Despesas Pagas			%
		Ensino	Investigação	Ensino	Investigação	Total	
319 - Transferências de R G entre organismos		48 605,00	3 902,00	48 605,00	3 901,01	52 506,01	12,7%
01 - Despesas com o Pessoal		1 755,00	3 902,00	1 755,00	3 901,01	5 656,01	1,4%
04 - Transferências Correntes		46 850,00	0,00	46 850,00	0,00	46 850,00	11,4%
510 - RP - Receitas próprias do ano		226 675,00	63 695,00	226 657,04	63 689,96	290 347,00	70,5%
01 - Despesas com o Pessoal		114 227,00	12 726,00	114 222,21	12 725,26	126 947,47	30,8%
02 - Aquisição de bens e Serviços		82 377,00	13 122,00	82 366,79	13 118,45	95 485,24	23,2%
04 - Transferências Correntes		22 356,00	23 160,00	22 355,36	23 160,00	45 515,36	11,0%
06 - Outras Despesas Correntes		378,00	13 010,00	377,45	13 009,87	13 387,32	3,2%
07 - Aquisição de Bens de Capital		7 337,00	1 677,00	7 335,23	1 676,38	9 011,61	2,2%
520 - Saldos de RP transitados		26 689,00	40 790,00	26 679,85	40 785,92	67 465,77	16,4%
01 - Despesas com o Pessoal		26,00	9 577,00	25,10	9 575,77	9 600,87	2,3%
02 - Aquisição de bens e Serviços		22 071,00	23 115,00	22 064,98	23 112,96	45 177,94	11,0%
04 - Transferências Correntes		936,00	0,00	935,12	0,00	935,12	0,2%
06 - Outras Despesas Correntes		2 173,00	8 098,00	2 172,50	8 097,19	10 269,69	2,5%
07 - Aquisição de Bens de Capital		1 483,00	0,00	1 482,15	0,00	1 482,15	0,4%
540 - Transferências de RP entre organismos		1 695,00	0,00	1 695,00	0,00	1 695,00	0,4%
04 - Transferências Correntes		1 695,00	0,00	1 695,00	0,00	1 695,00	0,4%
Total de Receitas Próprias		303 664,00	108 387,00	303 636,89	108 376,89	412 013,78	100,0%
				73,7%	26,3%	100,0%	

Dos montantes do quadro anterior, articulando com o seguinte, constata-se que “Despesas com o pessoal” e “Aquisição de bens e serviços”, foram os agrupamentos com maior peso de pagamentos efetuados, com os montantes de € 142.204,35 e € 140.663,18, respetivamente, De cada um desses montantes, 81,6% e 74,2% destinou-se à atividade do ensino.

Pagamento de despesas com o pessoal e aquisição de bens e serviços Financiadas por Receitas Próprias - 30-04-2017

Fontes de Financiamento	01 - Despesas com o pessoal			02 - Aquisição de bens e serviços		
	Ensino	Investigação	Total	Ensino	Investigação	Total
319 - Transferências de R G entre organismos	1 755,00	3 901,01	5 656,01	0,00	0,00	0,00
510 - RP - Receitas próprias do ano	114 222,21	12 725,26	126 947,47	82 366,79	13 118,45	95 485,24
520 - Saldos de RP transitados	25,10	9 575,77	9 600,87	22 064,98	23 112,96	45 177,94
Totais	116 002,31	26 202,04	142 204,35	104 431,77	36 231,41	140 663,18
	81,6%	18,4%	100,0%	74,2%	25,8%	100,0%

Quanto às despesas financiadas por Fundos Europeus, verifica-se que os pagamentos realizados foram de € 151.060,05, dos quais 60,7% se aplicaram na investigação.

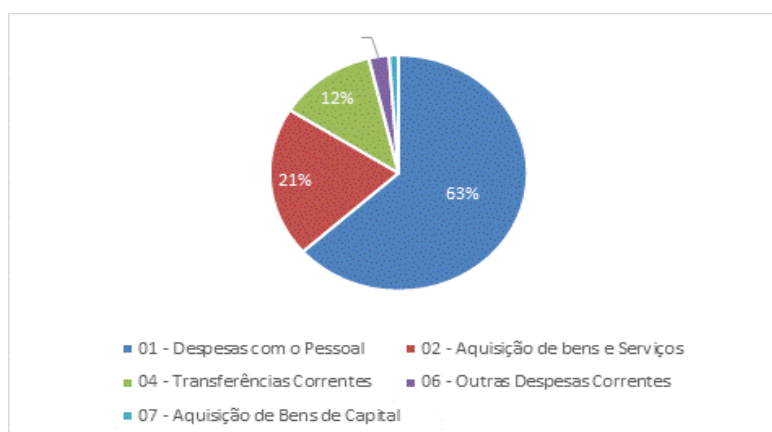
Despesas Financiadas por Fundos Europeus - 30-04-2017

Fonte de Financ	Agrupamento da Classificação Económica	Dotação corrigida			Despesas Pagas		
		Ensino	Investigação	Total	Ensino	Investigação	Total
482 - UE - Outros		59 319,00	0,00	59 319,00	59 316,90	0,00	59 316,90
01 - Despesas com o Pessoal		59 319,00	0,00	59 319,00	59 316,90	0,00	59 316,90
488-Saldos de Fundos Europeus		102,00	91 650,00	91 752,00	100,81	91 642,34	91 743,15
01 - Despesas com o Pessoal		60,00	1 714,00	1 774,00	59,76	1 713,11	1 772,87
02 - Aquisição de bens e Serviços		42,00	59 303,00	59 345,00	41,05	59 297,07	59 338,12
04 - Transferências Correntes		0,00	27 600,00	27 600,00	0,00	27 600,00	27 600,00
06 - Outras Despesas Correntes		0,00	1 495,00	1 495,00	0,00	1 494,66	1 494,66
07 - Aquisição de Bens de Capital		0,00	1 538,00	1 538,00	0,00	1 537,50	1 537,50
Total de Fundos Europeus		59 421,00	91 650,00	151 071,00	59 417,71	91 642,34	151 060,05
					39,3%	60,7%	100,0%

Considerando agora a distribuição da despesa em termos globais, apresenta-se no próximo quadro e gráfico, onde se conclui que as “Despesas com o pessoal” detêm 63% do total das despesas, seguindo-se “Aquisição de Bens e Serviços” com 21% e “Transferências correntes” com 12%.

Distribuição das despesas por agrupamentos - 30-04-2017

Agrupamento da Classificação económica	Dotação corrigida			Despesas Pagas		
	Ensino	Investigação	Total	Ensino	Investigação	Total
01 - Despesas com o Pessoal	609 839,00	27 919,00	637 758,00	608 072,12	24 014,14	632 086,26
02 - Aquisição de bens e Serviços	104 490,00	95 540,00	200 030,00	106 227,82	99 429,49	205 657,31
04 - Transferências Correntes	71 837,00	50 760,00	122 597,00	71 835,48	50 760,00	122 595,48
06 - Outras Despesas Correntes	2 551,00	22 603,00	25 154,00	2 549,95	22 601,72	25 151,67
07 - Aquisição de Bens de Capital	8 820,00	3 215,00	12 035,00	8 817,38	3 213,88	12 031,26
Totais	797 537,00	200 037,00	997 574,00	797 502,75	200 019,23	997 521,98



3.4 – Conclusões

Conclui-se que em termos de execução orçamental durante o 1º quadrimestre de 2017 a receita cobrada igualou a despesa paga que foi de € 997.521,98, tendo as previsões e dotações corrigidas ficado contabilizados por € 997.574,00, não tendo sido utilizado um saldo residual de € 52,02, devido aos arredondamentos.

3.5 – Saldo a transferir para a Fundação da Universidade Nova de Lisboa

Na sequência do que tem vindo a ser referido pela passagem da Universidade Nova de Lisboa a fundação pública de direito privado, a ENSP à semelhança das restantes unidades orgânicas da UNL ficou integrada, na Fundação Universidade NOVA de Lisboa, a partir de 1 de maio de 2017.

Assim, os saldos a transferir para a Fundação da UNL são os que se apresentam no quadro seguinte, sendo que as previsões/dotações corrigidas totalizam € 4.318.351,00 e os saldos das receitas cobradas que não foram afetadas a pagamentos de despesa e convertidas em operações extraorçamentais no valor de € 2.056.708,27.

Fonte de Financiamento/Actividade	Previsões/dotações corrigidas a transferir para a Fundação da UNL	Receita cobrada a transferir para a Fundação da UNL
Ensino		
311 - Estado- R.G não afectas a projectos co-financiados	985.506,00	0,00
313- Saldos R.G não afectas a projectos co-financiados	73.610,00	73.609,53
319 - Transferências de R.G entre organismos	5.941,00	195,00
482 - UE - Outros	137.209,00	62.196,84
488-Saldos de Fundos Europeus	146.895,00	146.895,90
510 - RP - Receitas próprias do ano	911.325,00	29.001,82
520 - Saldos de RP transitados	713.437,00	713.445,20
540 - Transferências de RP entre organismos	0,00	0,00
	2.973.923,00	1.025.344,29
Investigação		
313- Saldos R.G não afectas a projectos co-financiados	185.288,00	185.287,07
319 - Transferências de R.G entre organismos	62.013,00	46.950,87
359-Transferências de R.G afetas a projetos cofinanciados entre organismos	5.472,00	0,00
488-Saldos de Fundos Europeus	153.145,00	153.152,27
510 - RP - Receitas próprias do ano	298.805,00	6.265,54
520 - Saldos de RP transitados	639.705,00	639.708,23
	1.344.428,00	1.031.363,98
TOTAL GERAL	4.318.351,00	2.056.708,27

Finalmente, apresenta-se um saldo negativo de € 310,95, respeitante a operações extraorçamentais, devido a pagamentos efetuados ao Estado de retenções de IRS de trabalho

dependente por valor superior ao devido, no montante de € 132,00 e também pagamentos a mais de contribuições para a Segurança Social, na quantia de € 178,95.

4 – ANÁLISE FINANCEIRA

Considerando os Balanços do 1º quadrimestre de 2017 e de 2016, para efeitos da análise financeira da ENSP e tendo como suporte o seguinte quadro resumo, pretende-se evidenciar uma estrutura que se tem esforçado no sentido da sustentabilidade:

Resumo dos Balanços 2017/04 e 2016			EUR	
BALANÇO	2017/04	2016	Variação	
			2017/04 - 2016	%
ACTIVO				
Imobilizações corpóreas líquidas	3 035 059,65	3 058 943,08	-23 883,43	-0,78%
Dívidas de terceiros - Curto prazo	851 064,36	1 066 968,11	-215 903,75	-20,24%
Depósitos em instituições financeiras e Caixa	2 056 397,32	2 089 237,53	-32 840,21	-1,57%
Total do Ativo	5 942 521,33	6 215 148,72	-272 627,39	-4,39%
FUNDOS PRÓPRIOS				
Património	1 757 406,34	1 757 406,34	0,00	.
Reservas de reavaliação	1 882 228,42	1 882 228,42	0,00	.
Resultados Transitados	1 270 763,63	1 246 774,34	23 989,29	1,92%
Resultado líquido do exercício	-86 572,96	23 989,29	-110 562,25	-460,88%
PASSIVO				
Dívidas a terceiros - Curto prazo	0,00	30 116,07	-30 116,07	-100,00%
Acréscimos e diferimentos	1 118 695,90	1 274 634,26	-155 938,36	-12,23%
Total do Passivo	1 118 695,90	1 304 750,33	-186 054,43	-14,26%
Total dos Fundos Próprios e do Passivo				
	5 942 521,33	6 215 148,72	-272 627,39	-4,39%

4.1 - Do Ativo

O Ativo Líquido apresenta um total de € 5.942.521,23, tendo tido um decréscimo de 4,39%, comparativamente a 2016, o que corresponde ao montante negativo de € 272.627,39.

Analisando cada um dos grandes agregados do Ativo, temos:

O imobilizado corpóreo líquido regista € 3.035.059,65, que resulta da diferença entre o imobilizado corpóreo bruto no montante de € 7.103.657,62 e as suas amortizações acumuladas com um total de € 4.068.597,97.

O quadro seguinte demonstra a estrutura do imobilizado corpóreo, em termos brutos, sendo o seu montante em 30 de abril de 2017 de € 7.103.657,62, onde se incluem aquisições em 2017 no valor de € 12.031.26.

Imobilizações corpóreas 2017/2018						EUR
Rubricas		Saldo inicial	Reforço	Regularizações		Saldo final
Conta	Designação			Abates	outras	
42	Imobilizações corpóreas					
422	Edifícios e outras construções	5 293 815,40	301,60	0,00	0,00	5 294 117,00
423	Equipamento básico	517 809,69	5 175,73	0,00	0,00	522 985,42
424	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	1 146,56	0,00	0,00	0,00	1 146,56
426	Equipamento administrativo	843 651,28	6 553,93	0,00	0,00	850 205,21
429	Outras imobilizações corpóreas	435 203,43	0,00	0,00	0,00	435 203,43
	Total de imobilizações corpóreas	7 091 626,36	12 031,26	0,00	0,00	7 103 657,62
44	Imobilizações em curso					
442	Imobilizações em curso de imob. corpór	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	7 091 626,36	12 031,26	0,00	0,00	7 103 657,62

Por sua vez, as respetivas amortizações acumuladas atingem o montante de € 4.068.597,97, discriminado conforme quadro seguinte, sendo as amortizações do 1º quadrimestre de 2017 no montante de € 35.914,69.

Amortizações (depreciações) acumuladas 2017/2018						EUR
Rubricas		Saldo inicial	Reforço	Regularizações		Saldo final
Conta	Designação			Abates	outras	
4822	Edifícios e outras construções	2 372 179,95	13 996,54	0,00	0,00	2 386 176,49
4823	Equipamento básico	480 683,93	6 204,94	0,00	0,00	486 888,87
4824	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4825	Ferramentas e utensílios	907,49	68,31	0,00	0,00	975,80
4826	Equipamento administrativo	751 290,28	9 643,95	0,00	0,00	760 934,23
4829	Outras imobilizações corpóreas	427 621,63	6 000,95	0,00	0,00	433 622,58
	Total	4 032 683,28	35 914,69	0,00	0,00	4 068 597,97

As “Dívidas de terceiros - curto prazo” cifram-se em € 851.064,36, dos quais € 185.302,41, referem-se a dívidas de clientes relacionadas com projetos de investigação, € 665.451,00 a propinas por receber de alunos e € 310,95 do Estado e outros entes públicos, por regularizar a favor da ENSP.

As disponibilidades, traduzidas por depósitos bancários e caixa, ascendem a € 2.089.237,53.

4.2 - Do Passivo

4.2.1. Dívidas a terceiros

Não existem dívidas a terceiros.

4.2.2. Acréscimos e diferimentos

Esta componente apresenta um acréscimo de € 155.398,36, que se deveu essencialmente, aos seguintes factos contabilísticos:

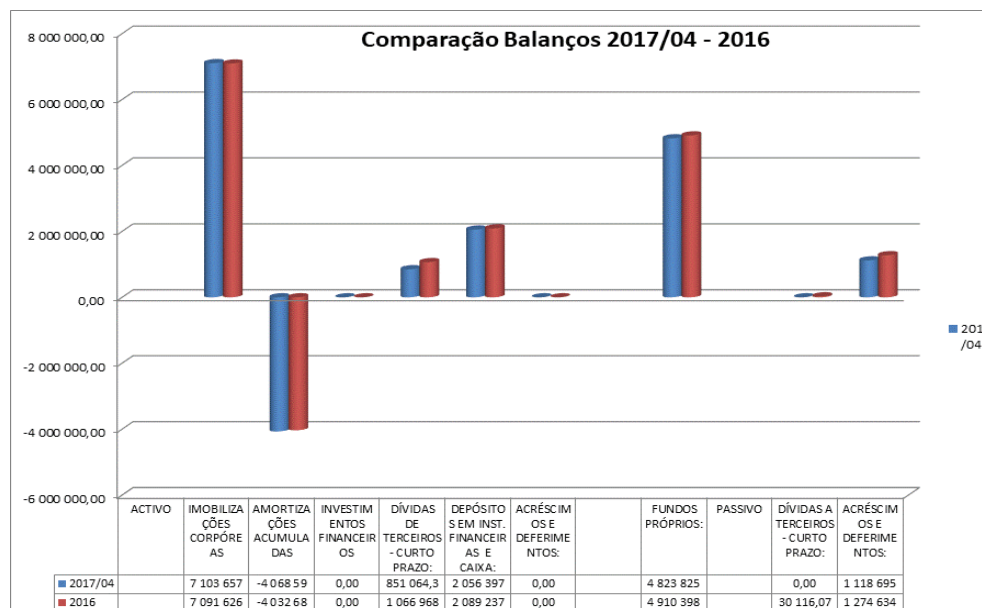
- Por um lado, os acréscimos de custos registam em 30 de abril de 2017 o montante de € 104.709,73, respeitante a 4/12 de subsídio de férias, remunerações referentes ao período de férias, subsídio de Natal e respetivos encargos da Escola no que se refere à Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social, a pagar no ano de 2018.
- Por outro lado, os proveitos diferidos totalizam o montante de € 756.847,77 e representam uma variação negativa de € 260.648,09, quando comparado com 2016 (€ 1.017.522,86) e justificam-se assim:
 - Especialização de exercícios referente ao diferimento de Proveitos respeitantes a projetos que surgiram desde 2007 e que têm continuidade em maio de 2017, sendo o seu montante diferido de € 171.056,12, quando no ano anterior tinha sido de € 226.470,87, originando uma variação negativa de € **55.414,75**.
 - Especialização de exercícios referente a propinas de Cursos de Mestrado, de Especialização e de Doutoramentos, com o montante de € 585.818,65, que comparativamente a 2016 (€ 791.055,99), apresenta uma variação negativa de € **205.233,34**.

4.3 – Dos Fundos Próprios

Os Fundos Próprios, quando comparados com 2016, apresentam um decréscimo no montante de € 86.572,96, resultante do Resultado Líquido do Exercício do primeiro quadrimestre de 2017, negativo nesse valor;

À data de 30 de abril de 2017, os Fundos Próprios apresentam um total de € **4.823.825,43**.

Considerando as apreciações efetuadas às contas do balanço e tendo em conta apenas as suas componentes mais importantes, apresenta-se o seguinte gráfico:



5 – ANÁLISE ECONÓMICA

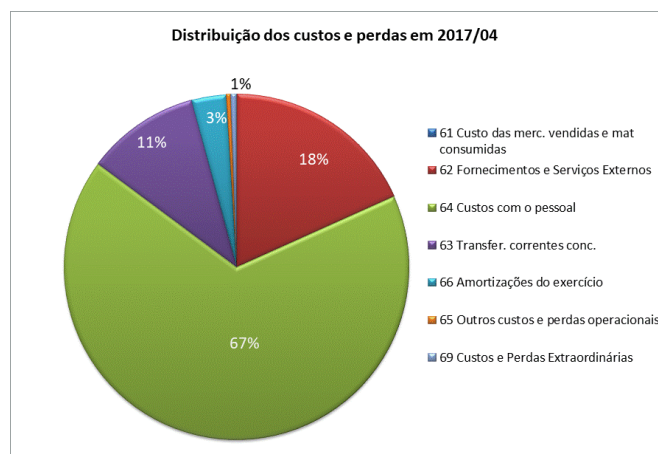
Considerando agora a análise das Demonstrações de Resultados do 1º trimestre de 2017 e de 2016, salientam-se os seguintes aspetos:

5.1 – Custos e Perdas

O total dos custos e perdas no período de janeiro a abril de 2017 apresentam um total € 1.108.392,86, que representa cerca de 1/3 de 2016, por se tratar de um quadrimestre. A sua distribuição por natureza de custos apresenta-se no quadro e gráfico seguintes, sendo que variações negativas superiores a 63,7% representam o equivalente a redução de custos e perdas:

Custos e perdas

						Var 2017/04 - 2016	
		2017/04	%	2016	%	valor	%
61	Custo das merc. vendidas e mat consumidas	645,86	0,1%	2 167,91	0,1%	-1 522,05	-70,2%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	201 986,47	18,2%	586 339,09	16,7%	-384 352,62	-65,6%
64	Custos com o pessoal	741 455,66	66,9%	2 214 744,61	63,1%	-1 473 288,95	-66,5%
63	Transfer. correntes conc.	117 895,48	10,6%	548 369,85	15,6%	-430 474,37	-78,5%
66	Amortizações do exercício	35 914,69	3,2%	103 448,80	2,9%	-67 534,11	-65,3%
65	Outros custos e perdas operacionais	4 744,37	0,4%	53 375,54	1,5%	-48 631,17	-91,1%
69	Custos e Perdas Extraordinárias	5 750,33	0,5%	0,00	0,0%	5 750,33	-
		1 108 392,86	100,0%	3 508 445,80	100,0%	-2 400 052,94	-68,4%

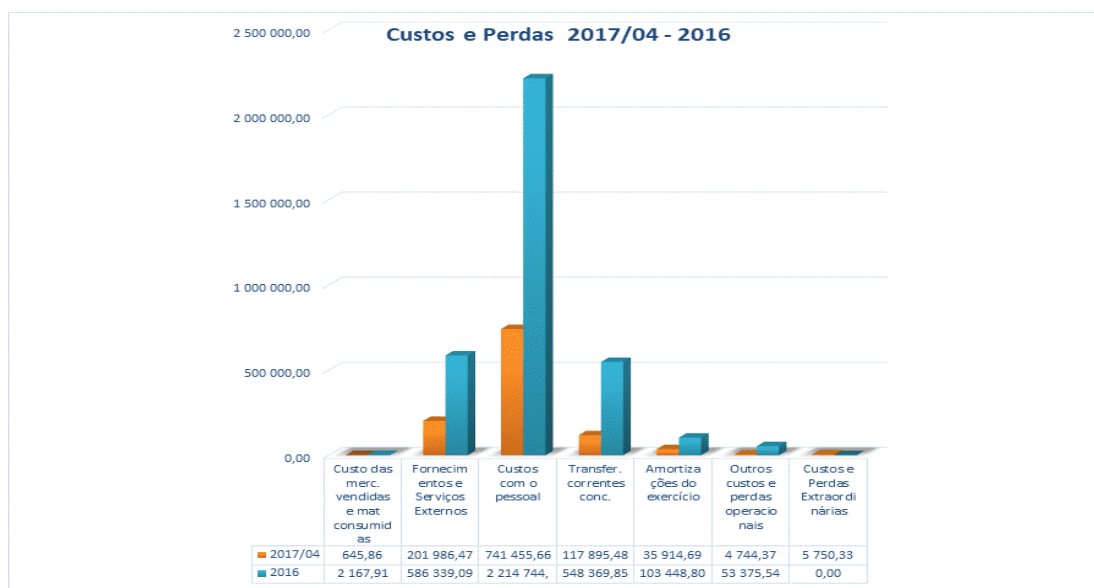


Os “Custos com o pessoal” são a componente de maior relevância, com cerca de 67% e o seu montante totalizou € 741.455,66, seguindo-se os “Fornecimentos e serviços externos” os quais ascenderam a € 201.986,47, sendo o seu peso na ordem dos 18%.

As amortizações do exercício do imobilizado corpóreo foram no montante de € 35.914,69.

As “Transferências correntes concedidas”, no montante de € 117.895,48, estão relacionadas com o apoio de entidades a alunos dos diversos cursos e apoio à investigação científica.

Para efeitos de comparação dos períodos do 1º quadrimestre de 2017 e de 2016, tendo em conta que 2017 representa 1/3 de tempo e como complemento informativo do quadro acima apresenta-se o seguinte gráfico:



5.2 – Proveitos e Ganhos

O total dos proveitos e ganhos no 1º quadrimestre de 2017 ascenderam a € 1.021.819,90. O quadro seguinte apresenta a distribuição pelas suas componentes, assim como a comparação e variações entre os períodos em análise sendo que variações negativas superiores a 63,7% representam o equivalente a redução de proveitos e ganhos:

Proveitos e ganhos					EURS		
	2017/04	%	2016	%	Var 2017/04 - 2016		
					valor	%	
71	Vendas e prestações de serviços	13 393,93	1,3%	30 832,37	0,9%	-17 438,44	-56,6%
72	Impostos, taxas e outros	296 402,54	29,0%	938 426,28	26,6%	-642 023,74	-68,4%
73	Proveitos suplementares	78 649,75	7,7%	259 167,73	7,3%	-180 517,98	-69,7%
74	Transf. e subsídios correntes obtidos	633 008,68	61,9%	2 303 504,44	65,2%	-1 670 495,76	-72,5%
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	-
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	365,00	0,0%	504,27	0,0%	-139,27	-27,6%
		1 021 819,90	100,0%	3 532 435,09	100,0%	-2 510 615,19	-71,1%

A componente de maior peso é “Transferências e subsídios correntes obtidos” com cerca de 61,9% e o seu montante é de € 633.008,68. Nesta conta incluem-se na sua maioria verbas relativas ao agrupamento “06 – Transferências correntes” do classificador das receitas públicas, tendo especial relevância as verbas transferidas do OE, as quais foram no montante de € 434.448,15. As outras transferências no valor de € 198.560,53 destinaram-se a diversos projetos no âmbito da investigação científica, da prestação de serviços à comunidade e do ensino, nos quais se incluem apoios a alunos para pagamentos de propinas.

Em “Impostos, taxas e outros”, no montante de € 296.402,54, englobam-se importâncias referentes a receitas provenientes de propinas e matrículas.

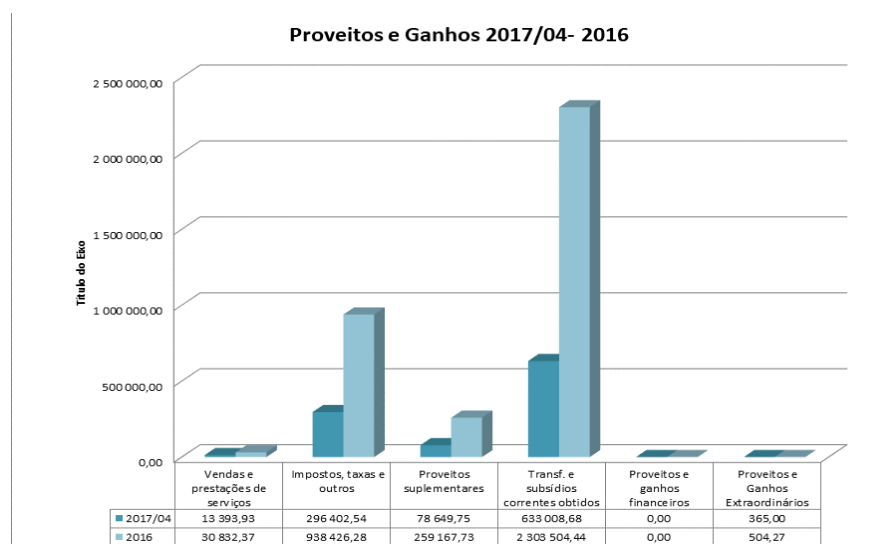
Nos Cursos de Especialização incluem-se e o Curso de Especialização em Saúde Pública (CESP), o Curso de Medicina do Trabalho (CMT) e o Curso de Especialização em Administração Hospitalar (CEAH).

Os Cursos de Mestrado compõem-se pelo Curso de Mestrado de Gestão em Saúde (CMGS) pelo Curso de Mestrado em Saúde Pública (CEMT).

Os Doutoramentos referem-se ao Programa de Doutoramento em Saúde Pública, ao Programa de *Erasmus Mundus “Dynamics of Health and Welfare”* e ao novo Programa de Doutoramento em *Global Public Health*.

Os “Proveitos suplementares”, que englobam em grande medida as receitas consignadas a projetos, registam a quantia € 78.649,75. Finalmente, “Vendas e Prestação de Serviços” referem-se essencialmente a Serviços Prestados à Comunidade e totalizaram € 13.393,93.

Para efeitos de comparação dos períodos do 1º quadrimestre de 2017 e de 2016, tendo em conta que 2017 representa 1/3 de tempo e como complemento informativo do quadro acima apresenta-se o seguinte gráfico:



5.3 – Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício é negativo em € **86.572,96**, pelo que se verificou um decréscimo de € 110.562,25, comparativamente a 2016, tendo como justificação uma redução superior dos proveitos, comparativamente à também redução dos custos, conforme foi verificado nos pontos 5.1 – Proveitos e ganhos e 5.2 – Custos e perdas.

6 - CONCLUSÕES

Tomando em consideração a análise efetuada aos Mapas de execução orçamental, Fluxos de Caixa, bem como o Balanço, Demonstração de Resultados e Anexos às demonstrações financeiras, conclui-se que à data de 30 de abril de 2017:

- O Saldo apurado a transferir para a Fundação da UNL foi de € **2.056.708,27**;
- O Resultado Líquido do Exercício de 2017 foi negativo no montante de € **86.572,96**;
- O Total dos Fundos Próprios apresenta o valor de € **4.823.825,43**.

Lisboa, 14 de julho de 2017

O CONSELHO DE GESTÃO

Prof. Doutor João António Pereira, Diretor

Profª Doutor Rui Santana, Subdiretor

Lic. Maria de Lurdes Serras Pedro, Secretária